

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – UNILEÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DAVI ALENCAR MENDES

**ANÁLISE DE DESEMPENHO FINANCEIRO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:
UM ESTUDO DE CASO DO BRADESCO NOS ÚLTIMOS 6 ANOS.**

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2020

DAVI ALENCAR MENDES

**ANÁLISE DE DESEMPENHO FINANCEIRO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:
UM ESTUDO DE CASO DO BRADESCO NOS ÚLTIMOS 6 ANOS.**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade Artigo Científico, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, como requisito para obtenção do grau de Bacharel.

Orientador: José de Figueiredo Belém

DAVI ALENCAR MENDES

**ANÁLISE DE DESEMPENHO FINANCEIRO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:
UM ESTUDO DE CASO DO BRADESCO NOS ÚLTIMOS 6 ANOS.**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade Artigo Científico, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, para obtenção do grau de Bacharel.

Orientador (a): José de Figueiredo Belém

Data da Aprovação: ____ / ____ / 2020

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. José de Figueiredo Belém
Orientador
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

Prof
Membro 01
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

Prof
Membro 02
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2020

ANÁLISE DE DESEMPENHO FINANCEIRO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:

Um estudo de caso do Bradesco nos últimos 6 anos.

Davi Alencar Mendes¹

José de Figueiredo Belém²

RESUMO

O presente trabalho tem como proposta analisar o desempenho econômico e financeiro, por meio de índices ou quocientes de liquidez e rentabilidade junto com o desempenho das ações no mercado, do Banco Bradesco S.A., a partir de suas demonstrações financeiras publicadas de 2014 a 2019. Por meio de pesquisas bibliográficas em livros, artigos e revistas foi possível definir conceitos de liquidez e rentabilidade e a partir destes conceitos elaborar cálculos que evidenciaram o desenvolvimento econômico e financeiro do Banco, confrontando valores, por meio de suas demonstrações financeiras e a cotação das ações de 2014 a 2019, utilizando o Excel como ferramenta para organizar os dados e elaboração de gráficos. Com as demonstrações e os gráficos elaborados foi possível interpretar os resultados analisando as principais alterações nas contas das demonstrações e suas contribuições nos resultados finais, que foram de encontro com alguns aspectos dos conceitos elaborados evidenciando outros pontos importantes para compor uma análise de quocientes.

Palavras chave: Banco. Quocientes. Rentabilidade. Liquidez.

ABSTRACT

The present work proposes to analyze the performance economic and financial, through by indices or quotients of liquidity and rentability together with stock performance in the market, of Banco Bradesco S.A. by your financial statements published from 2014 to 2019. Through research bibliography in books, articles and magazines can be possible to define concepts about liquidity and rentability, and after by this concepts, elaborate calculations that showed the financial and economic development from the bank, comparing values, from yours financial statements and the valor of your stock from 2014 to 2019, using the Excel as a tool to organize the information and elaborate graphics. With the statements and graphics, it was possible to interpret the results analyzing the main changes in the numbers of statements and your contribution in the final results, that were opposite with some aspects of elaborated concepts, evidencing other main points to compose an analysis of quotients.

Keywords: Bank. Quotients. Rentability. Liquidity.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável é uma preocupação crescente, tanto para a população como para as empresas, sendo muitas vezes utilizado pelas empresas como forma de promoção

¹ Concludente do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO. Juazeiro do Norte – CE. E-mail: davi-alencar-m@hotmail.com.

² Orientador Mestre em Economia pela Universidade Federal do Ceara - UFC. Docente do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEAO. Juazeiro Do Norte – CE. E-mail: josebelem@leaosamapio.edu.br.

perante o público, já que os consumidores por sua vez estão cada vez mais buscando produtos de empresas que estão preocupadas com os três pilares da sustentabilidade: Econômica, Social e Ambiental.

Ao longo do tempo, com a maior velocidade de informações e os desafios econômico financeiros propostos aos negócios estabelecidos no mercado, a tarefa de identificar e selecionar investimentos rentáveis tem se tornado cada vez mais complexa (ASSAF NETO, 2014).

Diante desse cenário, as teorias modernas de finanças apontam que, para o alcance de retornos superiores, é necessário um risco maior nos investimentos. Em contrapartida, as teorias fundamentalistas de investimento do Bradesco, propõem retornos elevados, com menor risco possível (MAXIMIANO, 2016).

Devido à globalização e à evolução do mercado de capitais na economia mundial, com ênfase na Bolsa de Valores, as instituições atuantes no mercado financeiro são obrigadas a publicar suas demonstrações contábeis e, conseqüentemente, são visadas e estudadas pelos diversos investidores (MARION, 2007).

Sendo assim, é possível observar a relevância econômica no contexto atual envolvendo organizações de capital aberto, haja vista que investidores em potencial visam negócios sólidos e transparentes que produzam desempenho elevado aos acionistas (HOLMSTROM, J., et al. 2010).

Isto posto, o desafio de garantir investimentos assertivos é real e, no contexto brasileiro, surge o questionamento: Qual o desempenho das empresas de capital aberto brasileiras do segmento financeiro mensurado pelos filtros financeiros?

Preliminarmente, a pesquisa se justifica ratificando e atualizando os estudos existentes, bem como se faz relevante através da análise efetiva em relação ao desempenho financeiro, pois aplica instrumentos que permitem uma avaliação criteriosa por meio das informações contábeis, financeiras e de mercado, de modo ordenado, permitindo melhor visualização dos dados por ordem de maior desempenho (MATARAZZO, 2003).

A motivação para a realização da presente pesquisa baseia-se também na importância fundamental das companhias do setor financeiro na economia de qualquer nação.

Assim o objetivo central da presente pesquisa é analisar o desempenho econômico financeiro do Bradesco, para sua sustentabilidade econômica, através dos índices de liquidez e rentabilidade do Bradesco, utilizando-se como objetivos específicos as orientações que estão ne embasamento teórico e aplicando os cálculos dos índices através de Excel, bem como a geração de gráficos decorrentes das demonstrações contábeis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 SOCIEDADE ANÔNIMA

As sociedades anônimas, conhecidas como S.A., são empresas que possuem em sua estrutura um capital social formado por ações, como consta no Art. 1º da Lei 6.404/76 que acrescenta que a responsabilidade do acionista ou socio está limitada ao preço de emissão das ações. Ainda dentro desta Lei, o seu Art. 4º separa as companhias entre abertas e fechadas, conforme se suas ações são ou não negociadas no mercado de valores mobiliários, respectivamente.

Ações, já comentadas anteriormente, acompanhando o Art. 11º da Lei 6.404/76 que diz que “o estatuto fixará o número de ações em que se divide o capital social [...]”, representam pequenas partes que compõe o capital social da companhia, podendo ou não serem negociadas, sendo seus detentores conhecidos como acionistas. As ações estão separadas pelo Art. 15 da mesma lei como, Ações preferenciais e ordinárias, a primeira não possui direito a voto, mas possui preferência no recebimento de dividendos e a segunda possui direito a voto. O parágrafo 2º deste mesmo artigo limita em 50% das ações o número de ações preferenciais, sem direito a voto.

As empresas S.A’s remuneram seus acionistas por meio dos dividendos, que estão definidos como obrigatórios pelo Art. 202 da Lei 6,404/76. A companhia deve especificar no estatuto a parcela definida para o pagamento de dividendos, caso seja omissa quanto a isso a companhia deve respeitar um limite mínimo de 25% do lucro líquido ajustado.

2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ribeiro (2014, p. 37) define as demonstrações da seguinte forma:

Demonstrações financeiras ou demonstrações contábeis, são relatórios elaborados com base na escrituração mercantil mantida pela empresa, com a finalidade de apresentar aos diversos usuários informações principalmente de natureza econômica e financeira, relativas à gestão do Patrimônio ocorrida durante um exercício social.

Assim, as demonstrações contábeis são importantes instrumentos elaborados a respeito da empresa e que relatam sua situação, sendo fundamentais para a tomada de decisão. Segundo o Art. 176 da Lei 6.404/76, são obrigatórias as seguintes demonstrações:

- Art. 176 [...]
- I – balanço patrimonial;
- II – demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
- III – demonstração do resultado do exercício; e
- IV – demonstração dos fluxos de caixa; e
- V – se companhia aberta, demonstração do valor adicionado

(...) (BRASIL, 1976).

O CPC 26 R1 acrescenta ainda como demonstrações obrigatórias a Demonstração do Resultado Abrangente e as Notas explicativas, mas durante o estudo, faz-se necessário abordar apenas o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício, que serão utilizados nos índices através de quocientes de liquidez e rentabilidade.

2.2.1 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, segundo Ribeiro (2014, p.39) “é a demonstração contábil destinada a evidenciar qualitativamente e quantitativamente, numa determinada data, o Patrimônio e o Patrimônio Líquido da entidade.” O autor acrescenta que o Balanço deve compreender todos os bens e direitos, as obrigações e o patrimônio líquido da entidade.

Diante disso, Marion (1998) diz que o Balanço Patrimonial é o relatório mais importante gerado por uma companhia e que através dele se verifica a saúde da empresa no decorrer dos anos, ou seja, um relatório fundamental para evidenciar a evolução patrimonial das companhias.

A estrutura do Balanço Patrimonial está evidenciada na Lei 6.404/76, que no *caput* de seu Art. 178 que as contas do balanço serão classificadas segundo quais elementos do patrimônio da companhia elas registrem e serão agrupadas de modo a facilitar a interpretação dos dados. Os parágrafos 1º e 2º do mesmo artigo separam o Balanço Patrimonial em duas partes, ambas compostas na vertical, que são o Ativo e o Passivo, respectivamente.

Segundo o Art. 178 da Lei 6.404/76 o Balanço Patrimonial é organizado de forma vertical e dividido em duas partes, o Ativo e o Passivo, sendo o primeiro em ordem decrescente de liquidez e o segundo em ordem decrescente de exigibilidade.

Conforme Marion (1998) o Ativo é formado pelos bens e direitos da empresa, “São os itens positivos do patrimônio; trazem benefícios, proporcionam ganho para a empresa”, já o Passivo representa as obrigações da empresa, são conhecidos também como recursos de terceiros.

Então, Ribeiro (2014) conclui que o Balanço Patrimonial tem formato de “T” onde do lado direito se encontra as origens dos recursos, o passivo representa os recursos de terceiros e o Patrimônio Líquido representa os recursos próprios, o ativo representa a aplicação dos recursos, em que a empresa investiu.

2.2.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Segundo Ribeiro (2014) a DRE é um relatório que evidencia a composição do resultado da empresa em um determinado período, assim, ela pode ser entendida como um confronto de deduções entre receitas e despesas, obedecendo o regime de competência.

O Art. 187 da Lei 6.404/76 discrimina a estrutura da DRE, como sendo vertical, iniciando com a receita bruta de vendas ou serviços e seus abatimentos, deduções e impostos e finalizando com o prejuízo ou lucro líquido do exercício, que segundo o Art. 191 seria o resultado após deduzidas as participações listadas do Art. 190, ou seja, empregados, administradores e partes beneficiárias; O decreto 3.000/99 no seu Art. 462, inciso I, inclui as debentures dentro desse grupo de participações.

Para cálculo do valor do Lucro Líquido é necessário ainda fazer o ajuste do lucro, como descrito no Art. 247 do Decreto 3.000/99. Esse ajuste é feito pelas adições (somas de despesas não dedutíveis) e exclusões (subtração de receitas não tributáveis) do lucro, tratados nos Art. 249 e Art. 250 respectivamente, esse ajuste é feito de forma separada, sem ser evidenciado na DRE. Dessa forma, o saldo do lucro ajustado é utilizado para a aplicação das alíquotas do Imposto de Renda e da Contribuição Social nas empresas optantes pelo regime de Lucro Real.

Com o surgimento da nova Lei das Sociedades Anônimas (S.A.) o saldo da conta Lucros Acumulados não pode mais ser credor, isso é esclarecido por meio de um limite imposto pelo Art. 199 da Lei 6.404/76 com redação dada pela Lei 11.638/07 onde o saldo da Reserva de Lucro excluindo as previstas não pode ultrapassar o capital social, o excesso deve ser obrigatoriamente aplicado.

Porém, o § 6º do Art. 202 da Lei 6.404/76 já alertava que os lucros não destinados deveriam ser distribuídos como dividendos, dessa maneira, bem antes da Lei 11.638/07 as empresas já eram orientadas a não acumular saldo na conta de Lucros Acumulados, devendo distribuir em dividendos.

2.3 LIQUIDEZ

No mundo dos negócios o termo liquidez se manifesta de diferentes formas, mas mantendo o mesmo sentido. No ramo dos investimentos por exemplo, Nardini et al (2018) concluem que as diferentes alternativas de investimentos se distinguem por fatores como a velocidade com que podem ser negociadas, os investidores levam em consideração o quão rápido um ativo pode ser convertido em dinheiro.

Como exemplo de liquidez os autores comparam a negociação de uma Ação, que pode facilmente ser comprada e vendida até mesmo pela internet e a negociação de um imóvel que demanda mais tempo e mais custos.

Para Pastor e Stambaugh (2001, p.1) “Liquidez é um conceito amplo e ilusório que geralmente denota a capacidade de negociar grandes quantidades rapidamente, a baixo custo e sem mover o valor”; assim liquidez representa a facilidade com que um ativo pode ser negociado, vendido ou comprado por exemplo, sem que essa característica altere seu valor, então quanto mais fácil for vender um ativo ou mais fácil for o seu resgate, maior será a sua liquidez.

Por outro lado, e em um conceito mais amplo tratando de toda a modernidade, Bauman (2000) utilizou-se do termo líquido com base na ciência, na química de que os gases e líquidos quando submetidos a fortes tensões não mantinham mais os seus formatos originais, eles rapidamente mudavam de forma, se adequavam, com esse conceito e dentre muitos outros, o autor trabalha em cima de nossa modernidade; assim uma empresa líquida seria uma companhia capaz de se adaptar às mudanças do mundo dos negócios, seja lá qual for o tipo de mudança no mercado, econômica ou política, ela se adaptaria as novas condições.

Outro grande aspecto acerca dessas novas empresas são as instalações fixas, ativos fixos, como conclui Marion (2007), antigamente possuir prédios e outros ativos fixos era motivo de solidez, processos como downsizing, terceirização e globalização fizeram com que as empresas se tornassem mais enxutas, concentrar grandes quantidades de ativos deixou de ser uma vantagem e passou a ser sinônimo de muitos custos.

Para avaliar a Liquidez de uma companhia utiliza-se os Quocientes de Liquidez, ou Solvência, que, segundo Ribeiro (2014, p. 163) “evidenciam o grau de solvência da empresa em decorrência ou não de solidez financeira que garanta o pagamento dos compromissos assumidos com terceiros” ou seja, avalia se a companhia tem condições de honrar com o pagamento de seus compromissos.

E ainda, conclui então, que esse quociente evidencia a proporção existente entre o investimento feito no Ativo da companhia em relação ao Passivo, a origem de recursos de terceiros. Os dados para elaboração dos Quocientes são retirados do Balanço Patrimonial da Companhia.

2.4 RENTABILIDADE

Segundo Nardini et al (2018), a rentabilidade seria o ganho recebido por um investidor por deixar seus recursos aplicados em um investimento e esse seria o primeiro fator levado em consideração para avaliar um produto, uma alternativa. Assim a rentabilidade representa o quanto se ganha (ou se perde) por determinado investimento, estando diretamente relacionada com risco de forma inversamente proporcional, ou seja, quanto maior a rentabilidade maior o risco e vice versa.

Já para Idícibus (2017), expressar a rentabilidade em termos absolutos terá um valor informativo reduzido, tomando como base o próprio exemplo do autor, supondo que a empresa A tenha auferido um lucro de R\$ 5 Bilhões e a empresa B um lucro de R\$ 200,00 de forma rápida todos irão perceber que a empresa A é uma grande companhia e a empresa B uma companhia bem menor, mas isso não necessariamente refletirá em qual das duas teve um maior retorno.

O autor (2017, p. 141) conclui que “[...] devemos relacionar um lucro de um empreendimento com algum valor que expresse a dimensão relativa do mesmo, para analisar o quão bem se saiu a empresa em determinado período” ou seja, entendendo rentabilidade como retorno em vários períodos a empresa apresentara retornos diferentes e em diferentes aspectos da companhia, como o próprio autor exemplifica o termo dimensão pode ser substituídos por grupos patrimoniais afim de demonstrar o retorno obtido com aquela aplicação, investimento ou aquisição, como por exemplo o volume de vendas, o valor do ativo total ou valor do patrimônio líquido.

O próprio lucro da empresa pode representar uma variante e se desmembrar em diferentes lucros, como lucro operacional ou lucro líquido exemplo. Por fim, a rentabilidade de uma empresa representa o retorno que ela tem obtido com seus investimentos, relacionando os ganhos com as aplicações.

Combinando com Ribeiro (2014), tratando sobre os Quocientes de Rentabilidade, ele explica que rentabilidade representa o grau de êxito que a empresa adquire com seus investimentos, essa rentabilidade obtida com os quocientes surge de confrontos entre contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício. Assim, ele foca no calculo da rentabilidade obtida com as aplicações de recursos e com os recursos próprios.

3 METODOLOGIA

Inicialmente, a pesquisa em questão pode ser caracterizada como bibliográfica, uma vez que é sedimentada em estudos elaborados e publicados em livros ou pesquisas científicas (GIL, 2012).

Da mesma forma, é considerada uma pesquisa descritiva – a qual objetiva a descrição de características da instituição examinada ou o estabelecimento de relações entre as variáveis consideradas, nas afirmações de Severino (2013).

Todavia, a pesquisa documental igualmente será utilizada, em relação às informações obtidas nos documentos financeiros e jurídicos de companhias analisadas, pois como ressalta Gil (2012, p. 51), a pesquisa documental “vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”.

Acerca da abordagem do estudo, enquadra-se como quantitativo, haja vista o intuito de medir eventos ou enumerá-los, por meio de instrumental analítico (CERVO & BERVIAN, 2007).

Portanto, a coleta de dados para o presente artigo foi efetuada em documentos aberto do Bradesco, com dados de dez anos. Assim sendo, foi possível obter melhor recorte temporal, envolvendo dados consideravelmente recentes, diante das informações acessíveis.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES

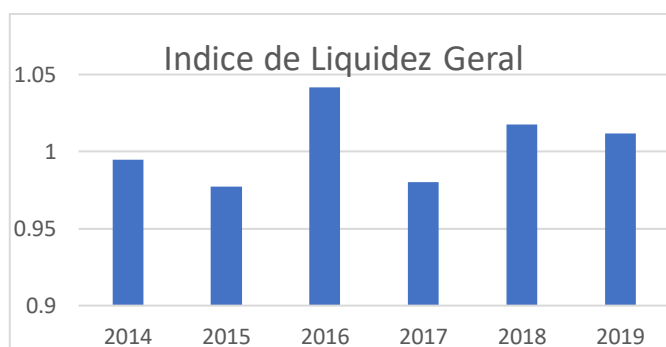
3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

3.1.1 Índice de Liquidez Geral

Este índice evidencia se os recursos do Ativo circulante somados ao Ativo Realizável a Longo Prazo são suficientes para cobrir os valores do Passivo mais o Exigível a Longo Prazo (RIBEIRO, 2014).

O quanto a empresa tem nos Ativos citados para cada R\$ 1,00 de Passivo. Dessa forma, o índice mede a solidez financeira da empresa, se ela é solida suficiente para cumprir com as obrigações de terceiros de curto e longo prazo.

Gráfico 1 – Índice de Liquidez Geral



Fonte: Do Auto (2020)

Dentro do período analisado, o índice recuou de 2014 (0,99464) para 2015 (0,97731) devido um maior aumento do Passivo, principalmente pelo aumento das contas de Recursos de emissão de Títulos (29,18%) e Provisões Técnicas de Seguros e Previdência (16,63%) e um aumento não tão significativo do Ativo, causado pela redução, principalmente, de 48,81% de Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras, assim, o Passivo mais o Exigível a Longo Prazo aumentou 10,33% de 2014 para 2015 e o Ativo Circulante mais o Ativo Realizável a Longo Prazo aumentou apenas 8,39%.

Após 2015 houve a maior alta do índice, em 2016, a primeira vez que o índice ficou maior que 1,00, neste caso 1,04163, uma alta de 0,0645 pontos ou 6,6%.

Em 2016 exceto Ativos financeiros disponíveis para venda, que recuou 3,88%, todos os outros índices tiveram aumentos, especialmente os Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras que aumentou 166 %, no geral, o Ativo Circulante mais Ativo Realizável a Longo Prazo saltou 16,10%.

No ano de 2019 o índice terminou em queda em relação ao ano anterior, uma pequena queda de 0,00588 pontos, o que fez o índice permanecer acima de 1 ponto. Finalizou em 1,01164.

Quando este quociente for igual ou superior a um, a empresa está em situação sólida, satisfatoriamente estruturada do ponto de vista financeiro (RIBEIRO, 2014).

Mas nem sempre esse índice reflete a realidade, nem sempre estar a baixo de um ponto reflete insolvência. Nesse caso é preciso ir mais a fundo e analisar os prazos dos passivos, por exemplo, uma empresa pode tomar um empréstimo que pode aumentar seu passivo, mas que pode ter um longo prazo para ser pago, tempo suficiente para empresa honrar com seus pagamentos. Em outro caso a empresa pode ter obrigações de debentures a pagar, mas convertê-las em ações o que não implica na saída de dinheiro.

No caso em análise, a instituição financeira adquire recursos de terceiros, normalmente por meio de cadernetas de poupanças e outros ativos financeiros com prazos mais longos, tempo suficiente para cumprir os prazos do passivo, ou até o inverso. No fim do período analisado o Banco Bradesco finalizou o índice em 1,01164 mostrando solidez e capacidade de honrar os passivos com seus ativos.

3.1.2 Índice de Liquidez Corrente

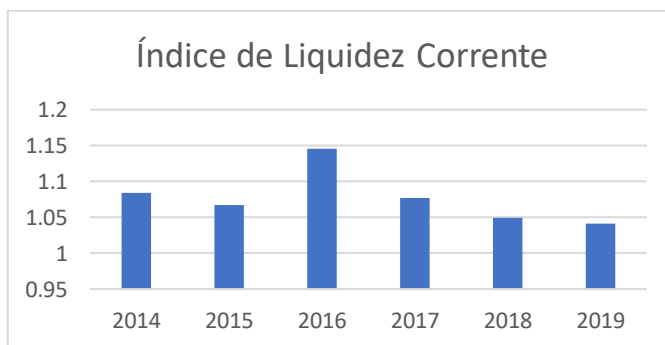
O índice revela a capacidade da empresa de cumprir com suas obrigações de curto prazo, se o Ativo Circulante consegue cobrir o Passivo Circulante (RIBEIRO, 2014).

Assim como o índice anterior, quanto maior for esse índice melhor vai ser. Ele serve para verificar a existência de Capital Circulante Líquido.

Segundo o autor, esse é o índice que melhor reflete o grau de liquidez da empresa, podendo ser chamado também de medida de solvência.

O Capital Circulante Líquido pode ser encontrado pela subtração de Ativo Circulante e Passivo Circulante.

Gráfico 2 – Índice de Liquidez Corrente



Fonte: Do autor, 2020

Durante o período analisado, de 2014 a 2019 esse índice sempre permaneceu acima de um, o que reflete uma boa situação da companhia com seus compromissos de curto prazo.

Assim como o primeiro quociente analisado esse também começou com uma queda do ano de 2014 para o ano de 2015, de 1,0841 para 1,067, uma pequena queda de 0,0171 pontos. Também como no índice passado um maior aumento do Passivo do que do Ativo resultou na baixa desse índice, o Passivo Circulante cresceu 10,12% enquanto o Ativo Circulante cresceu 8,39%, uma diferença tímida que não prejudicaria a companhia.

Repetindo o índice passado novamente, em 2016 o quociente de liquidez corrente marcou sua maior alta, 1,14574 pontos, as maiores altas foram nas contas de Ativos Financeiros

para Negociação e Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras, sendo 33,52% e 166,24% respectivamente. No Passivo Circulante as altas de 19,65% em Recursos de Clientes e 37,55% em Recursos de Emissão de Títulos representam um maior comprometimento do banco com recursos de terceiros, uma alta constante.

De 2016 em diante o índice sofreu quedas finalizando numa pontuação menos que o ano inicial, em 1,04104. Mesmo permanecendo acima de um em todo o decorrer do estudo, não necessariamente a empresa se encontra em estado de solidez, é preciso considerar os prazos das contas de curto prazo (RIBEIRO, 2014).

Sendo igual a um o índice revela um bom estado de solvência da empresa, o que ultrapassar um seria o que a empresa poderia usufruir sem prejudicar sua liquidez, uma folga como cita o autor.

O ativo circulante do banco é composto em sua maioria por Caixa e Disponibilidades e por Ativos Financeiros normalmente com alta liquidez, com uma maior conversibilidade em dinheiro, e por empréstimos e adiantamentos, que normalmente possuem prazos altíssimos mas estão representados como direito no circulante, assim, os prazos desses direitos podem superar os prazos das obrigações, normalmente composta por recursos de clientes e outras instituições que possuem um prazo incerto, depende do resgate feito pelo cliente.

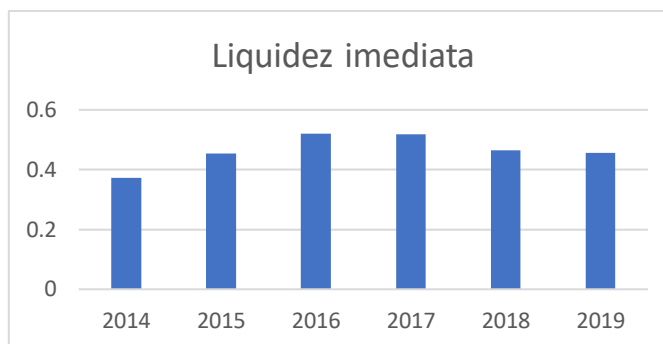
Então, nem sempre por ser maior que um o índice representa uma boa solvência, vai depender dos prazos dos recebimentos do ativo e dos prazos de pagamento dos passivos, entender quais contas dentro do balanço realmente representam dinheiro ou algo que a companhia pode usufruir na quitação de passivos.

3.1.3 Índice de Liquidez Imediata

Este quociente revela a capacidade de liquidez imediata da empresa para quitar os compromissos de curto prazo. O quanto a empresa possui de Disponibilidades para cada 1 \$ de Passivo Circulante (RIBEIRO, 2014).

Quanto maior for esse índice, melhor para a companhia, mas veremos que no decorrer do período analisado esse quociente sempre esteve bem abaixo de um, segundo o autor este quociente se dirige a verificar se existe ou não a necessidade de recorrer a algum tipo de recurso de terceiro para cobrir com os Passivos.

Gráfico 3 – Índice de Liquidez Imediata



Fonte: Do autor, 2020

Assim como nos outros quocientes o gráfico foi crescente até 2016 e depois começou a cair. No ano de 2014 para 2015 dentro do grupo de disponibilidades apenas a conta de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda teve uma pequena redução de 2,7% enquanto as outras contas tiveram aumentos superiores a 10%. A venda dos ativos financeiros pode ter ocorrido para gerar caixa ou cobrir passivos, mas demonstra uma baixa de recursos próprios, enquanto no Passivo Circulante a única redução foi na conta de Recursos de Clientes, uma baixa de 7,39% resultante de muitas possibilidades, como resgates ou uso para quitação de dívidas, mas mostra também uma baixa nos recursos de terceiros. Neste período o índice saltou de 0,37262 para 0,45440.

Em 2016 o índice teve seu maior pico, 0,52070 pontos, assim as disponibilidades dariam para cobrir metade do Passivo Circulante.

Diferente do período anterior, houve pouco aumento na conta de caixa, porém houve novamente redução dos Ativos Financeiros Mantidos para Venda, e um forte aumento na conta de Ativos Financeiros para negociação. Conforme o CPC 14, os Ativos financeiros mantidos para negociação são adquiridos com finalidades de venda no curto prazo ou são derivativos, exceto contrato de garantia financeira ou *hedge*.

Os aumentos nas contas de Disponibilidades foram mais significativos sobre o crescimento do Passivo em relação ao período anterior.

Em 2019 o índice terminou em 0,45685. De 2017 para 2018 houve o maior aumento no Caixa da empresa, um crescimento de 31,15%, no mesmo período houve também um aumento nos Recursos de Clientes de 30,05%, houve também um grande aumento na quantidade de empréstimos, o banco captou mais e emprestou mais também.

Como dito no início, quanto maior melhor este quociente, porém seus valores abaixo de um não significam insolvência da companhia.

Este índice analisa quanto a empresa tem de disponibilidades para cada 1 \$ de passivo, porem ele não considera os prazos das contas. No Passivo há diversas obrigações com prazos diferentes, o banco pode apresentar condições de pagar boa parte dos compromissos se considerarmos prazos diferentes, esses prazos podem permitir também que o banco consiga arrecadar mais recursos até o vencimento.

3.2 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os Quocientes de Rentabilidade servem para medir a capacidade econômica da empresa, evidenciam o grau de êxito econômico obtido com o capital investido (Ribeiro, 2014).

3.2.1 Giro do Ativo

Evidencia a proporção existente entre o total de vendas ou serviços, o total que empresa obteve com sua atividade e os investimentos totais da empresa, a aplicação dos recursos (RIBEIRO, 2014).

Quanto maior for este quociente, melhor a situação da companhia. Ele verifica a relação entre o que a empresa obteve e o que ela investiu.

Gráfico 4 – Giro do Ativo



Fonte: Do autor, 2020.

De fato, todos os resultados dos períodos analisados foram bem abaixo de um, mas não evidencia uma situação ruim da companhia, o importante é que a companhia consiga gerar lucro suficiente para exercer sua atividade. (RIBEIRO, 2014)

Como é possível verificar pelos balanços do Banco em estudo, mesmo o índice sendo baixo os lucros continuam sendo altíssimos, o que pesa nos resultados dos dados a seguir é o valor enorme do ativo total da companhia.

Em 2014 o Ativo total somava R\$ 930,4 Bilhões, sendo mais de 50% desse total concentrado no Ativo Circulante, em empréstimos, ativos, disponibilidades e caixa.

No mesmo ano a receita do Banco, receita total de juros, foi de R\$ 50 Bilhões. Neste ano o Giro do Ativo foi de 0,05378.

No ano de 2015 o Ativo total somava R\$ 1,026 Trilhões, um aumento de 10,02% em relação ao ano anterior, guiado pelo aumento de 103% da conta de Ativos mantidos para negociação e um aumento de 59,56% da conta de Ativos financeiros mantidos até o vencimento.

Os empréstimos concedidos a instituições financeiras reduziram mais de 50% em relação ao ano anterior, já os empréstimos concedidos a cliente tiveram um aumento de 5%. No mesmo ano o resultado líquido de juros foi de R\$ 55,6 Bilhões, um crescimento de 11,17% em relação ao ano anterior. Neste ano o quociente marcou 0,054189.

Em 2016, diferente do que ocorreu nos Quocientes de Liquidez, houve uma queda no Giro do Ativo, seguida de outra queda no ano de 2017.

De 2015 para 2016 o Ativo total cresceu 16,10% somando R\$1,192 Trilhão, guiado pelo aumento de 33,52% dos Ativos financeiros para negociação, um aumento de 166% dos empréstimos e adiantamentos concedidos a instituições financeiras, bem diferente da queda do período passado. Os empréstimos concedidos a clientes tiveram um aumento de apenas 6,5%, neste período houve foco em aplicação de recursos e negociações com instituições financeiras.

A receita líquida de juros foi de R\$ 56,6 Bilhões, apenas 1,8% a mais que o ano passado, um dos principais motivos para a redução deste quociente, pontuando 0,04753.

Em 2016 e em 2017 o quociente sofreu quedas, marcando 0,04753 e 0,04136 respectivamente voltando a crescer em 2018.

Neste ano houve grande aumento do Ativo em relação ao ano anterior e do Resultado Líquido de Juros também, evidenciando um melhor desempenho do banco. O Ativo Total avançou 6%, graças ao aumento dos direitos, empréstimos a clientes e a instituições financeiras, também pela aquisição de valores mobiliários e outros ativos.

Os empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisões para perdas em 2018 somaram R\$ 105,2 Bilhões, ele mais que triplicou, houve um aumento de 226,37% com relação a 2017. Os empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos de provisões para perdas tiveram um aumento de apenas 9,69% somando R\$ 380,3 Bilhões, ainda sim um valor bastante relevante.

O Resultado líquido de juros no período foi de R\$ 66,8 Bilhões, 31,9% a mais que o ano de 2017, aliás, em 2017 foi o único ano em que houve baixa no resultado, um decréscimo de 10,62% em relação a 2016, mas ainda sim houve lucro.

Em 2019 foi um período de mais uma baixa no índice. O Ativo total cresceu 5,59%, diferente do ano anterior houve baixa de 43,86% em empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, os empréstimos e adiantamentos a clientes, ambos líquidos de provisões para perdas, cresceram 11,34%. A aquisição, negociação e aplicação em ativos e títulos não teve tanto impacto como o ano anterior.

O Resultado Líquido de Juros foi 1,5% menor que ano anterior, somando R\$ 65,8 Bilhões. No ano, o giro do ativo fechou em 0,04773, 11% menor que o ano de 2014.

Como Ribeiro (2015) explica, é interessante que este quociente supere um, porém o ideal é que a empresa possua uma receita que permita a obtenção dos seus lucros, mesmo sendo abaixo de um o banco consegue um bom lucro no fim do período e suas atividades tendem a crescer.

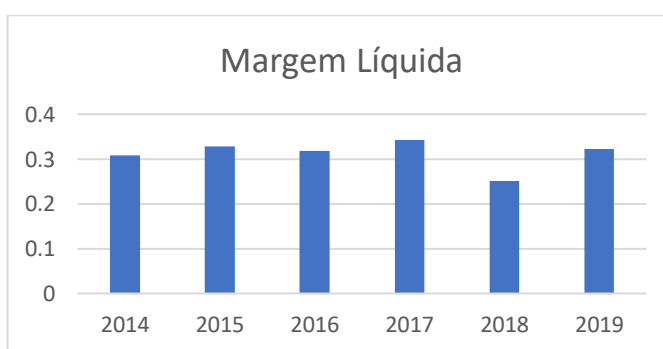
O banco possui um enorme ativo, seu negócio principal é emprestar dinheiro uma saída de caixa e uma entrada de um direito maior que essa respectiva saída, valorizando mais ainda o valor do ativo.

3.2.2 Margem Líquida

Este quociente vai verificar a margem de lucro da empresa em relação as vendas, dessa forma, quanto maior for este índice melhor para a companhia.

Revela a margem de lucratividade obtida pela empresa em função do seu faturamento. (RIBEIRO, 2015).

Gráfico 5 – Margem Líquida



Fonte: Do autor, 2020.

Durante todos os períodos este índice permanece bem abaixo de um, não superando os 0,35 pontos, isso porque o índice utiliza os valores do Resultado Líquido de Juros e do Lucro Líquido, sendo o Resultado de Juros bem superior ao lucro líquido, em proporções, já que os dois superam a casa dos bilhões.

De 2014 para 2015 houve crescimento no índice, tanto o resultado líquido de juros quanto o lucro líquido avançaram, 11% e 18% respectivamente, valores relativamente próximos, já o índice avançou de 0,30805 para 0,32780 correspondendo a um aumento de 6%.

Normalmente o que se espera de uma empresa é que ela cresça e lucre mais com o passar dos anos, o que acontece neste caso, o diferencial será as despesas em cada período, mesmo tendo um lucro de aproximadamente R\$ 15 Bilhões a mais as despesas operacionais foram 16,66% maiores implicando em aumento modesto comparado ao aumento do resultado e do lucro.

Em 2016 o quociente sofreu uma baixa pequena. Os lucros cresceram novamente, porém bem menos que em relação ao período anterior. O diferencial aqui foi os saldos das despesas, a receita total de juros e similares foi 16,25% maior em relação ao ano anterior, em contra partida as despesas de juros e similares foi 27,48% maior, tendo um impacto mais significativo neste quociente.

O aumento considerável das despesas operacionais fez com que o lucro líquido do exercício fosse menor que o do ano anterior, uma baixa de 1,34%, outro fator marcante pra redução do quociente. Ainda assim, o lucro líquido do banco foi de R\$ 17,9 Bilhões. Neste ano o quociente marcou 0,31753.

Em 2017 o quociente teve seu maior valor, marcando 0,34189, mesmo que neste os valores de receita do banco tendo sido menores que o ano anterior.

O Resultado Líquido de Juros de 2017 foi 10,62% menor que o de 2016, sua receita total de juros foi bem menor, pouco mais de 10% a menos, e as despesas de juros também

Por outro lado, as despesas operacionais foram maiores que em relação ao ano anterior, assim, o lucro líquido sofreu outra redução, dessa vez de 3,76%.

Mas mesmo assim o quociente marcou mais, desta vez não está totalmente relacionado com os valores do desempenho do banco e sim em termos de proporções, o lucro líquido desse período foi o maior proporcionalmente ao resultado líquido de juros dentre todos os outros períodos, ocasionando neste valor do índice.

Em 2018 o quociente alcançou seu menor valor de 0,25609, devido a um aumento considerável do resultado líquido de juros e de uma pequena baixa do lucro líquido.

A Receita líquida de juros foi menor, porém as despesas de juros e similares foi menor ainda, 26% a menos, isso foi determinante no aumento de sua receita líquida.

O Lucro líquido foi menor, 3,26% a menos, assim, por três anos seguidos houve redução no lucro líquido, mas ainda assim o banco apresentou ótimos valores.

Por fim, em 2019 o índice terminou acima do ano de 2014, marcando 0,32178 pontos.

O resultado líquido de juros foi menor que o ano anterior, 1,50% a menos, já o lucro líquido foi bem maior, R\$ 21,7 Bilhões, 26,41% a mais que o ano anterior.

Por conta desses valores o quociente se valorizou, foi um bom desempenho e o índice voltou a crescer.

3.2.3 Rentabilidade do Ativo

O quociente rentabilidade do ativo possui o Ativo total como denominador e devido a isso seus valores foram bem abaixo dos outros quocientes.

Este quociente verifica a geração de lucros por parte da empresa, por parte dos recursos do ativo total (RIBEIRO, 2015). Segundo o autor, (p. 175) “a interpretação deste quociente deve ser direcionada para verificar o tempo necessário para que haja retorno dos capitais totais (próprios e de terceiros) investidos na empresa”.

Gráfico 6 – Rentabilidade do Ativo



Fonte: Do autor, 2020.

O índice se inicia crescente de 2014 para 2015, marcando 0,01657 e 0,01776 respectivamente.

O valor do lucro líquido é sempre bem abaixo que o valor do ativo total, isso em todo o decorrer do estudo, é uma característica dos bancos possuírem valores exorbitantes de ativos.

Neste período o lucro líquido cresceu 18,30%, já o ativo total cresceu 10,34%, com um crescimento maior do lucro líquido o índice subiu.

Dáí em diante o índice caiu por três anos seguidos, semelhante ao giro do ativo, com uma diferença no ano de 2018. Isso porque, enquanto o ativo cresce bastante a cada ano, subindo 9,52% de 2016 para 2018, o lucro líquido foi diminuindo, uma baixa de 6,91%.

Em 2019 o índice volta a subir superando o valor do início da queda em 2016.

Desta vez tanto o ativo cresceu, 5,59% em relação ao ano anterior, quanto o lucro líquido cresceu, bem mais chegando a 26,41% superior ao ano anterior.

Com esses resultados o banco obteve um desempenho melhor no quociente que finalizou em 0,01536 pontos.

Assim o índice acompanha o desenvolvimento do Ativo total e do Lucro Líquido, o Ativo cresce a cada ano e possui valores exorbitantes, o lucro líquido ocorre todo ano não havendo prejuízo, mas em muitos casos o lucro vai diminuindo nos anos, no último ano analisado, tanto a Receita Líquida de Juros quanto o Resultado Líquido de Juros foram menores, porém o Lucro Líquido do período superou os anos anteriores.

Mesmo sendo abaixo de um o autor ressalta um ponto, é importante, como o banco trabalha também com capitais de terceiros é importante que ele consiga remunera-los sendo isso que ocorre, o que demonstra uma situação favorável da companhia em estudo.

3.2.4 Rentabilidade do Patrimônio Líquido

Por fim, o ultimo quociente evidencia a rentabilidade gerada pelo capital próprio da companhia (RIBEIRO 2015).

Gráfico 7 – Rentabilidade do Patrimônio Líquido



Fonte: Do autor, 2020.

Semelhante ao índice passado este também possui valores distante de um, devido ao Patrimônio Líquido que compõe o denominador deste cálculo.

De 2014 a 2019, em todos os anos o patrimônio líquido aumentou, principalmente por conta do capital social que aumenta a cada ano, de 2015 em diante ele sempre aumentou em R\$ 8 Milhões, podendo vir de subscrição de novas ações a fim de arrecadar recursos.

Dentro do PL (Patrimônio Líquido) a conta de Lucros Acumulados quase dobrava dos anos 2014 a 2017, mas finaliza em 2019 mais de 90% a menos do seu valor inicial.

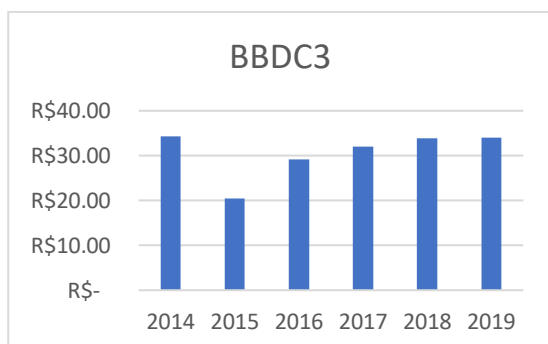
As participações de acionistas não controladores são crescentes também dentro do PL. Assim o PL cresce em média 10% por ano, chegando a R\$ 135,5 Bilhões em 2019.

O quociente cresceu de 2014 para 2015, quando o lucro de 2015 foi maior que o de 2014, em seguida ele foi reduzindo de 2016 a 2018, período em que o banco foi apurando lucros menores a cada ano, voltando a subir novamente em 2019 quando o lucro subiu 26,41% em relação a 2018.

4 ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS AÇÕES

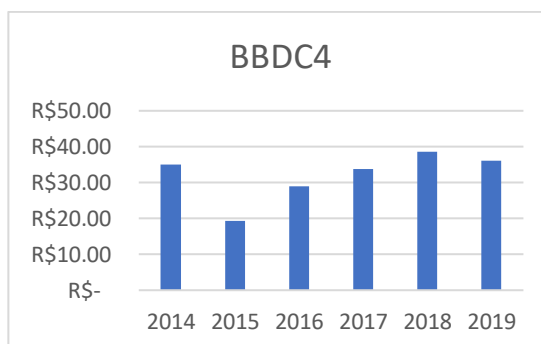
Dentro da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) fusão da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) com a Central de Custodia e Liquidação Financeira (CETIP), o Banco Bradesco possui suas ações ordinárias (BBDC3) e suas ações preferenciais (BBDC4), as duas servem como espelho das opiniões e especulações dos investidores acerca do Banco.

Gráfico 8 – Valorização BBDC3



Fonte: Do autor, 2020

Gráfico 9 - Valorização BBDC4



Fonte: Do autor, 2020.

Durante todo o período de 2014 a 2019 as duas traçaram um caminho bem semelhante, sendo o gráfico de suas trajetórias semelhantes. As duas ações possuem valores bem aproximados durante o intervalo de tempo sendo a ação Preferencial ou PN mais líquida e com maior volume de negociações que as Ordinárias ou ON, que só em apenas dois anos teve um fechamento no ano maior que a sua parceira PN.

A única baixa que ações sofreram ocorreu no ano de 2015, quando as ações preferenciais desvalorizaram cerca de 45,00%, indo de R\$ 35,06 para R\$ 19,28, e as ações ordinárias caíram cerca de 40,26%, caindo de R\$ 34,32 para R\$ 20,50 fechando maior que as ações PN mas ainda sim valores bem próximos. Neste ano, 2015, o banco aumentou seu lucro em 18,30% tendo resultados excelentes conforme evidencia o balanço, o Ativo aumentou 10,34% enquanto as Obrigações aumentaram em 10,28%.

O motivo se espelha na recessão econômica do país em 2015, fatores importantes como preço do dólar, inflação e a Taxa Selic contribuíram para prejudicar as expectativas dos

investidores. O Dólar que iniciara o ano em R\$ 2,65 terminou em R\$ 4,17 em setembro, a inflação superou os 10% e a taxa Selic marcou históricos 14,25% ao ano. No fim a economia do país seguiu um caminho contrário à economia mundial, recuando entre 3,5% a 4% (CARVALHO FILHO, 2015).

Pós a crise de 2015 as ações só se valorizaram. As ações da BBDC3 se valorizaram 66,19% enquanto as ações BBDC4 subiram cerca de 87,60%, fechando em R\$ 36,17 quase o dobro em comparação com 2015, mas ainda abaixo do ano de 2018. Dentro deste período houve momentos em que os lucros foram menores que os anos anteriores, como já evidenciado nos tópicos anteriores, foram nos anos de 2016, 2017 e 2018 retomando seu crescimento em 2019. Neste período em 2019 a economia já se encontrava assombrada pela situação do corona vírus (Covid-19).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os dados apresentados e suas respectivas interpretações, os índices seguem de 0 até 1, sendo dito por Ribeiro (2014) e por Iudícibus (2017), quanto maior o resultado do índice, melhor para a empresa, ou quanto mais perto de 1 for o resultado. Como foi evidenciado nos resultados, dentro dos índices de liquidez o Banco apresentou valores mais expressivos, indo de 0,98 até 1,14 demonstrando bons resultados confirmando a solidez do banco, estes índices focam na análise do patrimônio da companhia, confrontando contas do Ativo e do Passivo, mas os autores chamam atenção a um ponto em comum que podem atrapalhar o resultado exato do índice ou empobrecer como explica Iudícibus (2017), esse ponto seriam os prazos, tantos dos direitos quanto dos passivos.

Quando se tratando do curto prazo, com vencimentos de até 365 dias, a empresa pode ter saldos em disponibilidades ou ativo total que possa cumprir com os prazos das obrigações, o contrário pode ser possível também, a companhia ter vencimentos longos para os direitos e vencimentos mais curtos para os obrigações. Dentro dos vencimentos dos prazos a companhia pode ainda obter descontos pelo cumprimento do prazo ou por antecipação da dívida, diminuindo o passivo (IUDÍCIBUS, 2017).

Dentro dos quocientes de Rentabilidade, que focam no resultado obtido pela empresa confrontando os resultados com o ativo e o patrimônio líquido, neste caso pelo Banco, os valores foram bem abaixo de 1, mas os autores mantem o pensamento de quanto maior melhor, ou quanto mais próximo de 1. Aqui, ambos os autores ressaltam pontos a analisar, segundo Ribeiro, como já dito o antes, o essencial é que a companhia atinja um resultado que com ele

seja possível gerar lucro, principalmente que seja possível remunerar os capitais de terceiro, algo que o banco usa constantemente. Já Iudícibus (2017) ressalta que para cada ramo de atividade os resultados serão bem divergentes, no caso dos bancos eles possuem ativos com valores bem elevados comparado ao valor do lucro obtido.

É importante ainda em alguns casos calcular os índices de duas maneiras ou mais possíveis, como no caso da Rentabilidade do Ativo, que pode ser feita pela multiplicação do resultado da Margem Líquida com o Giro do Ativo, ou no caso da Rentabilidade do PL ela pode ser calcula pela divisão da Rentabilidade do Ativo com o resultado da divisão do PL pelo Ativo Total.

Assim, mesmo com alguns valores que não alcançaram o os resultados próximo a 1, o Banco se manteve firme em todo o período analisado, conseguindo gerar lucro e manter sua atividade operacional, expandindo em todos os anos os recursos dos Ativos e do Patrimônio Líquido, se adaptando as novas situações de negócios, atraindo investidores, como exemplifica o gráfico do avanço das ações negociadas do banco, e sua valorização pelo investidores.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas. 2014.

BANCO BRADESCO S.A. BradescoRi, 2020. **Relatórios e Planilhas**. Disponível em: https://www.bradesco.com.br/siteBradescoRI/Paginas/informacoesaomercado/191_relatorio_seplanilhas.aspx. Acesso em: 01 jun. 2020.

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001. Disponível em: <<https://farofafilosofica.files.wordpress.com/2016/10/modernidade-liquida-zygmunt-bauman.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2020.

BRASIL. Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Lei das Sociedades por Ações**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6404consol.htm>. Acesso em: 08 set. 2019.

_____. **Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm>. Acesso em: 08 set. 2019.

_____. Decreto nº 3000, de 26 de março de 1999. **Regulamento do Imposto de Renda**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3000.htm>. Acesso em: 08 set. 2019.

CERVO, A. L; BERVIAN, P. A; **Metodologia Científica**. 6ª edição. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2007.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **CPC-14: Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação**. Brasília, dezembro 2008. Disponível em: < http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/227_CPC_14.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2020.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª Edição. Atlas. São Paulo. 2012.

HÖLMSTROM, J.; PARTANEN, J.; TUOMI, J.; WALTER, M. **Rapid manufacturing in the spare parts supply chain**; alternative approaches to capacity deployment. Journal of Manufacturing Technology Management. v. 21, n. 6, p. 687-697. 2010. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1108/17410381011063996>>. Acesso em: 26 mar. 2020.

IUDÍCIBUS, S. D. **Análise de Balanços**. 11ª Edição. Atlas. São Paulo, 2017. Disponível em: <<https://georgenunes.files.wordpress.com/2018/11/ana%CC%81lise-de-balanc%CC%A7os-s%C3%A9rgio-de-lud%C3%ADcibus.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2020.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 3 ed.-. São Paulo: Atlas, 2007.

MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MAXIMIANO, A. C. A. **Fundamentos da Administração**. 2 ed.-. São Paulo, 2016.

NARDINI, Ricardo (Coord.), et all. **Princípios de Investimentos**. Apostila do Material de Estudo CPA-10. ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://www.anbima.com.br/pt_br/educar/certificacoes/cpa-10/material-de-estudos/material-de-estudos-cpa-10.htm>. Acesso em: 20 set. 2019.

PASTOR, Lubos.; STAMBAUGH, Robert F. **Liquidity Risk and Expected Stock Returns**. CRSP Working Paper n. 531. University of Chicago, 2001. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=279804>>. Acesso em: 20 set. 2019.

RIBEIRO, O. M. **Estrutura e Análise de Balanços Fácil**. 11 ED. -. São Paulo: Saraiva, 2014.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 Ed. São Paulo: Cortez., 2013.

UOL. Uol Economia Cotações, 2020. **Histórico de Cotações da Ação BBDC3.SA (BRADESCO ON)**
Disponível em: <<http://200.147.99.191/acao/cotacoes-historicas.html?codigo=BBDC3.SA>>
Acesso em: 13 jun. 2020.

UOL. Uol Economia Cotações, 2020. **Histórico de Cotações da Ação BBDC4.SA (BRADESCO PN)**
Disponível em: <<http://200.147.99.191/acao/cotacoes-historicas.html?codigo=BBDC4.SA&size=200&page=1>> Acesso em: 13 jun. 2020.